

Coliseu dos Recreios
HOJE - QUINTA-FEIRA - HOJE
INAUGURAÇÃO DAS MATINÉES ELEGANTES
A's 14,30 (2 e meia) A's 21 (9 da noite)
GRANDIOSA MATINÉE **MAGNÍFICO PROGRAMA**
O espectáculo mais artístico, mais variado e mais barato de Lisboa
3 PARELHAS DE PALHAÇOS
A grande novidade mundial: **A CABEÇA SEM CORPO**
e todas as atrações da Grande Companhia de Circo

Mineiros grevistas

Urge auxiliar os heroicos grevistas em luta contra uma empresa desumana e exploradora

A luta em que estão empenhados os mineiros de São Pedro da Cova, luta heroica que há dois meses tem posto à prova a energia e a combatividade dos escravos do sub-solo, persiste com o mesmo entusiasmo do primeiro dia. E' que os bravos mineiros lutam pelo pão de seus filhos, lutam para que a empresa lhes reconheça o seu direito à vida como homens e não como escravos, situação em que se encontravam na ocasião em que lançaram o seu movimento reivindicador.

Embora já tivessem começado as perseguições, pois já estão encarcerados dez operários das minas, esse facto em nada faz desanimar os grevistas que continuam dispostos a manter-se na mesma atitude até que sejam atendidos as suas justíssimas reclamações.

O proletariado do país tem o dever de prestar a sua solidariedade aos heroicos mineiros, para que a sua causa triunfe. Tem obrigação de contribuir monetariamente no sentido de que nada lhes falte e possam resistir à empresa exploradora que deseja ver render pela fome os trabalhadores que tem escravizados.

Não é por certo com alguns centavos que os operários de todo o país tirem as suas magras fúrias, que vão desequilibrar os seus orçamentos caseiros. E sendo assim cumprirão com o seu dever de solidariedade, ajudando os bravos mineiros a impor os seus direitos a uma empresa que os rouba e os escraviza.

Que o proletariado de todo o país saiba mais uma vez demonstrar que a solidariedade entre os que trabalham não é uma palavra vã.

Auxiliemos, pois, os mineiros de São

SOLIDARIEDADE OPERÁRIA

Importâncias recebidas em "A Batalha"

Transporte 775,960; Quete tirada na sessão dos Ferrovios do Sul e Sueste, 79,955; Quete aberta entre o pessoal das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade (Secção de Laboratório, Bôa Vista), 29,850; Quete entre o quadro tipográfico de A Batalha, 18,900; J. A., 28,000; a transportar 904,955.

No Porto

Continuação dos donativos: União dos Trabalhadores Fluviais, da lista n.º 53, 10,900; Joaquim do Carmo, n.º 431, 38,000; sub-comissão de Miragaia, dos n.º 432 a 436, 164,905; José Ribeiro Filipe, n.º 437, 25,500; Corroies e Fellegrais, n.º 438 a 439, 44,900; José Teixeira Brito, n.º 440, 5,000; Luis Cruz, n.º 441, 31,500; Benigno Belo Tavares, n.º 443, 15,500; José Fontes, n.º 444 e de 446 a 448, 41,540; Associação dos Vidreiros, dos n.º 449 a 453, 102,500; S. U. Metalúrgico, dos n.º 450, 458 e 466, 32,800; Ernesto Machado, n.º 482, 30,850; Elísio Pinto Cardoso, n.º 485, 37,520; Francisco Perrão, n.º 488, 48,000; José Moreira Gomes, n.º 489, 78,500; Joaquim do Carmo, n.º 494, 35,000; S. Mobilário, dos n.º 495 a 497 e 499, 46,825; Sindicato Unico Textil, dos n.º 515 a 518, 520 e 526 a 528, 118,905; Centro Socialista Aguias Santas, n.º 530, 531 e 534, 49,500; José Moreira Gomes, n.º 561, 78,000; Ass. Chapelleiros, dos n.º 563 a 571, 107,975; Manuel For-

POR ESSE MUNDO FORA

INGLATERRA

Movimento hospitalar

LONDRES, 28.-A situação dos 113 hospitais de Londres, não se aprecia da num relatório publicado há dias pelo comité do King Edward's Hospital Fund, de Londres.

Em 1913, havia 11.417 camas utilizadas; em 1922 havia 12.412. Uns 5.010.000 doentes externos receberam curativo em 1913, comparado com 6.235.000 que foram tratados durante o ano passado.

As receitas dos 113 hospitais foram de 1.470.000 libras em 1913; de 2.401.000 em 1920; de 2.566.000 em 1921, e de 2.398.000 em 1922.

As despesas elevaram-se de 1.192.000 libras em 1913, para 2.784.000, em 1920; baixando para 2.776.000, em 1921; e para 2.572.000, em 1922.

No ano passado, 58 hospitais tiveram saldo na importância de 67.000 libras, e 55 hospitais um "défice" na importância de 241.000 libras.

ESPAÑA

Os direitos do cidadão

MADRID, 31.-"A Gaceta" publica um decreto determinando que todo o cidadão espanhol de maior idade poderá expor as suas queixas ou reclamações nas sessões públicas das Câmaras Municipais ou oralmente ou por escrito.

MARROCOS

Proseguem as escaramuças

MELILLA, 31.-Os rebeldes tem feito ataques a várias posições. Os aeroplanos tem lançado bombas sobre povoações da região de Axdid e Timaya.

"A Novela"

Sai hoje o número 5 de "A Novela", interessante magazine que acaba de passar por grandes melhoramentos. O número de hoje insere colaboração de Aveiro de Almeida, Júlio Quintinha, Artur de Redondo, "Argus", etc., etc.

EDEN-TEATRO
Telefone 3800 N.
HOJE - A's 21,15 horas - HOJE
Grandioso sucesso
O Chito das Pégas
Esplêndido desempenho de toda a companhia

AS GREVES

Marítimos de Longo Curso

NOTA OFICIOSA DO COMITÉ

Camaradas: Continua o nosso movimento sem defecções, registando-se o vosso comité pela firmeza que tendes mantido perante a irreducibilidade dos armadores, que mais uma vez se declaram na disposição de não nos ouvirem, sem que da vossa parte seja aceite a sua proposta.

Julgámos, desde 8 horas de serviço ininterrupto na casa das caldeiras, ter fôlego e sentir prazer em trabalhar ontras tantas, conforme suas excelências queiram?

Será ainda pouco o que um marinheiro ou moço trabalha durante as viagens e até quando os navios estão fundeados nos portos?

O pessoal de câmaras, ao que dizem suas excelências no seu arrazoado, nada faz quando o certo que se levanta às 4 horas da manhã e se conserva a trabalhar consecutivamente até às 22 e 23 horas. E querem os seus infames exploradores que trabalhem mais sem direito a remuneração!

Suas ex.ªs falam ao público ignorante sobre esta matéria, de maneira a que o mesmo se convença de que um tripulante nada mais é que um passageiro. Mas quem faz andar o navio? São, portanto, suas ex.ªs?

Afirmam ainda que na marinha estrangeira, se trabalha mais do que na nacional! Mas conhecem "suas iminências", na prática, do que se faz a bordo dos navios estrangeiros?

Digam, argumentem com factos concretos para que o público possa apreciar! E tem a descafoel audácia de falarem na immoralidade das classes marítimas!

Imorais e tartufos são eles que, quando nós vamos alargar-lhes os nossos braços nos submetem a uma inspecção médica na preocupação mesquinha e torpe de que possam desfalcar os seus cofres com o ridículo ordenado que recebem, mas, finda a viagem, quando tantos de entre nós chegam com o organismo arruinadíssimo já suas ex.ªs não ordenam inspecções, atirando-os à margem, como se fossem cães tinosos. Esta e tantas outras immoralidades, não deviamd'esses senhores. Digam, ainda, ao público, que os marítimos, para que eles cumpram os contratos feitos, se vêem sempre obrigados a incomodar as autoridades.

Em espalhafatosos anúncios os armadores comunicam que o grande paquete "Lisboa" conseguiu matricular nas condições por eles apresentadas. E' isto verdade, mas devem também elucidar o público de que o mesmo navio não conseguiu seguir toda a sua rota, porque os laços dos seus tripulantes nada deram para vante.

Desmintam-nos, se são capazes!

Nós não dormimos, como pensam seus Ex.ªs. Lutamos altivamente, convencidos de que o dia em que nos seja feita justiça não se fará esperar muito.

Tende firmeza, camaradas, e repudiad as publicações do intuito de vos ludibriar. Segui com atenção e cumpri as determinações deste comité, porque assim apressareis a vitória a que tendes incontestável direito.

Avante pela greve das classes marítimas!

Viva A Batalha!
Viva a organização operária!

O Comité

NOTA OFICIOSA DA COMISSÃO DE "DEMARCHES"

Camaradas: Não descuramos um momento sequer a trabalhosa mas honrosa missão que nos confastes e, assim, temos prosseguido nas "demarches" necessárias para que o movimento em que a atitude dos armadores nos lançou tenha uma vitoriosa solução no mais breve espaço de tempo possível. Como é já do vosso conhecimento pelas notas officiosas ontem publicadas nos jornais burgueses, os armadores pretendem conseguir a intervenção do governo para que a remodelação do horário de trabalho de façam em vosso desfavor.

Para apreciar um officio dimanado do ministério da marinha sobre este grave assunto, na sede do seu sindicato todos os camaradas da secção de câmaras.

A Comissão de "Demarches"

LISBOA NA RUA

Rendimentos dos operários

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo Francisco Teixeira, de 47 anos, descarregador, residente nas Escadinhas do Arco de D. Rosa, 3, que caiu quando transportava uma saca no Entrepôsto de Alcântara, ficando contuso pelo corpo.

Na enfermaria de Santo António, Jo mesmo hospital, deu ontem entrada Joaquim José Machado, de 57 anos, carroceiro, residente na Estrada das Amoreiras, 11, loja, que, no Lumiar foi colado pela carga de que era condutor, ficando contuso do tórax.

Agressão

No banco do hospital de São José, recebeu ontem curativo Sâil Ribeiro, de 31 anos, sapateiro, que numa taberna na rua das Farinhas, foi agredido por um indivíduo que lhe arreoussou um copo, ferindo-o no rosto.

Imprudência desastrosa

Depois de operado no banco do hospital de São José, recebeu a enfermaria n.º 3, do hospital de Arroios, Alberto Antunes Ribeiro, de 22 anos, coadjuvante, residente no Calvario de Benfica, Bêco da Saúde, 14, que, ao passar na Cruz de Oliveira, deitou a perna esquerda fora da side car em que seguia, resultando-lhe ser colhido pela corrente da moto e ficar com os dedos do pé esquerdo esmagados.

VIDA ANARQUISTA

Comité de Lisboa.-Convinda os anarquistas de Lisboa a reunirem amanhã para lhes dar conta do seu mandato.

Grupo "O Germinal".-Recomenda aos seus componentes a sua participação à reunião convocada pelo comité de Lisboa.

TEATRO NACIONAL
DEPOIS DE AMANHÃ
Inauguração da época de inverno com a peça em verso
ALCÁÇER-KIBIR
O illustre actor EDUARDO BRAZÃO interpreta o personagem D. FUAS papel por ele creado

VIDA SINDICAL NA MARINHA GRANDE

O Ateneu de Educação Popular

COMUNICAÇÕES

MARINHA GRANDE, 29.-Com a comparação de bastantes camaradas realizou-se outra reunião para se continuar tratando dos trabalhos de organização do Ateneu, tendo presidido Aguiar do Nobre, secretariado por Adriano Guerra Nobre, e Manuel da Costa Pires.

Lida a acta, constatou-se estarem já 71 camaradas inscritos como sócios do novo organismo, que promete florescer, dado o entusiasmo que por ele manifestam muitos jovens, dispostos a dar-lhe a sua cotaparte de esforço.

Joaquim Alves de Freitas de novo expõe os objectivos do Ateneu, que se cifram na educação racional do proletariado, para que melhor possa combater pela sua integral emancipação. A nova colectividade dedicará em especial a sua acção às pobres crianças que, por serem filhos de trabalhadores, vêem fechar-se-lhes as escolas do Estado e da burguesia, e procurar interessar a juventude operária nos grandes problemas morais e sociais da nossa época, arrancando-a do ambiente de letargia das tabernas e dos alcôves e evitando que mais se desperce na prática imediata dos desportos, que devem ser praticados com método para que tenham salutar efeito. Numa palavra o Ateneu procurará aperfeiçoar moral e intelectualmente os seus componentes.

Usou em seguida da palavra Augusto Bonito que produziu excelentes afirmações de propaganda revolucionária, instando os trabalhadores desta vila a criarem uma forte organização sindical para que possam fazer valer os seus direitos.

A sessão terminou por entre grande entusiasmo, sendo levantados vivas calorosos a Batalha, C. G. T., Juventude Sindicalista, etc.

Disputa-se e vistam-se de novo na casa Donas, Os fabricantes Donas, da Covilhã, peem, directamente ao público, todas qualidades de fazendas de lã para

CONVOCAÇÕES

Federação Mobiliária.-Comissão administrativa.-A reunião que estava anunciada para hoje, fica transferida para amanhã, às 17,30 horas.

Federação da Construção Civil.-Bolsa de trabalho e Solidariedade.-São convidados os camaradas que foram eleitos para a comissão revisora de contas a reunirem hoje, às 21 horas.

Comissão Mista de Propaganda do Sindicato do Alto do Pinheiro.-Para apreciar um assunto de interesse para a organização e que se relaciona com a realização da próxima conferência inter-sindical de Lisboa, reúne amanhã esta comissão, pelas 20 horas, devendo comparecer todos os componentes. A comissão administrativa da secção da C. G. T. deverá também comparecer a esta reunião para assunto que interessa à vida da secção.

Operários Chapelleiros.-Reúne hoje, pelas 20 horas, em segunda convocação, a assembleia geral deste sindicato, para apreciar as bases enviadas pela comissão organizadora da Federação de Indústria de Chapelleiros.

Em vista da importância do assunto a tratar é conveniente que nenhum chapelleiro falte.

Refinadores de Açúcar.-Reúne hoje a nova Comissão Administrativa em conjunto com a de Melhoramentos, devendo comparecer também os antigos corpos gerentes para prestarem contas da sua gerência.

Os novos corpos gerentes passarão a reunir todos os sábados, das 20 às 22 horas.

Federação Marítima.-Na reunião do conselho federal foram devidamente apreciados vários officios, entre eles um dos marítimos de Sines, sendo resolvido intensificar o "boicote" às cargas vindas daquela localidade.

Foi deliberado realizar sessões de propaganda sobre as reclamações de aumento de salário.

Hoje reúne-se as direcções dos sindicatos que reclamam aumento de salário, assim como também os delegados a este organismo.

A amanhã reúne a comissão inter-sindical para estudar os trabalhos a apresentar.

A comissão administrativa espera que os delegados e direcções não faltem à reunião de hoje, visto o momento que as classes marítimas atravessam ser de grande responsabilidade para os sindicatos aderentes a este organismo.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Soldadores do Norte de Portugal.(Matosinhos).-Reúne em 26 do corrente a classe para apreciar a situação do pessoal das fábricas de conservas "Vera Cruz" e Borges, Lima & Correia Ltd.

Alexandre Domingues Mano comunica que o seu patrão suspendeu do trabalho 9 operários, a quem prometeu mandar chamar quando houvesse peixe.

Vários oradores se insurgiram contra o procedimento dos industriais, que estão lançando operários na rua por simples capricho e não por esgotar o trabalho, sem que sintam remorsos com a miséria que vão provocar nos seus la-

Teatro Maria Vitória
HOJE
Primeira representação da revista
No País do Sol
em festa artística do distinto actor
Carlos Leal

MÚSICA

São Carlos

HOJE: Exitto incomparável

A peça de maior agrado, na opinião do público e da imprensa

A Vinha do Senhor

Primoroso desempenho com Lucília Simões, Erico Braga, Joaquim Almeida, Guilherme Campers, Francisco Sampaio, Mario Sampaio, Julia Silva e Maria Costa Real.-Enorme concorrência até ao pôr do sol.

Preços dos bilhetes mesmo durante o dia: Frizas e camarotes de 1.ª, 3,000; de 2.ª, 2,000 e de 3.ª, 1,750; Torrinhas, 1,000; Fudeiras, 750 e Varandas, 500. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até às 7 da tarde.

Em vista da enorme concorrência já está a venda os bilhetes para as recitas seguintes

Concerto no Politeama

E' amanhã que começa a venda avulso para os concertos no Politeama pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, superiormente dirigida pelo maestro Fernandes Fão.

A primeira dessas festas de arte, que tudo assegura que serão brilhantíssimas, realiza-se já no domingo com o seguinte programa

1.ª parte.-"Oberon", abertura, Weber; "Scherzo" (1.ª audição), D. Júlio Oceano da Fonseca Pereira; "Le festin de l'araignée", fragmento sinfónico (balla-pantomime), 1.ª audição em Portugal, Albert Roussel.

2.ª parte.-Sinfonia n.º 4, Beethoven; I, adagio-allegro vivace; II, adagio; III, allegro-vivace; IV, allegro ma non troppo.

3.ª parte.-Morte e transfiguração, poema sinfónico, Strauss; Carnaval em Paris, op. 9, episodio, 1.ª audição em Portugal, Svedenon.

Marinheiro assassinado

As praças de Marinha convidam os seus camaradas do Exército, da Guarda Fiscal e Guarda Republicana, o povo de Lisboa e a Imprensa a incorporarem-se hoje no funeral do marinheiro António Braz, que há dias foi vilmente assassinado pela policia.

O cortejo sai da Morgue pelas 14,30 horas.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Os que morrem

Realiza-se hoje, pelas 14,30 horas, o funeral de António Braz, marinheiro n.º 3842, que foi mortalmente agredido pela policia num ligeiro conflito há dias ocorrido na calçada da Glória.

A direcção do Centro Radical de Lisboa convida todos os seus filiados e correligionários a incorporarem-se no cortejo fúnebre, que sai do edificio da Morgue.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Almada.-Reúne a comissão reorganizadora que tratou de vários assuntos de carácter interno, sendo resolvido protestar energicamente contra a condenação a morte de Pedro Mateu e de Luis Nicolau.

Esta comissão participa a todos os jovens que a inscrição de sócios encontra-se aberta todos os dias, das 18 às 22 horas, e a sede do Núcleo continua sendo no Sindicato Unico da Construção Civil.

QUEM QUER

vestir bem e barato confronta os preços do

Depósito da Covilhã

porque vende directamente das fábricas ao consumidor esplendidas fazendas de lã para fatos e vestidos.

Las em fio para malhas.

Tem alfaiate

Rossio, 93, 2.º andar

Telefone 4670 N. (Ascensor). FILIAL: Rua do Ouro, 206, 1.º andar, entrada Loja da América.

Coluna esperantista

Popola Esperantista Klubo.-Efetua-se hoje a primeira lição do curso para leccionadores na sede do Klubo, rua da Madalena, 225, 1.º (Associação dos Empregados de Escritório). Os alunos devem comparecer com o livro "Biladabulo", necessário para o curso. As terças-feiras realiza-se a reunião semanal do Klubo.

res. Constatou-se ainda que o objectivo dos industriais é destruir a organização sindical dos seus operários, intuito que, apesar de tudo, não logrará ver satisfeito.

Por proposta de Francisco André Correia aprovou-se que os soldadores das mencionadas fábricas, quando chamados, não resem o trabalho sem que lhes sejam pagos os dias perdidos; que, se os industriais se recusarem a satisfazer esta resolução, para as suas causas ninguém vá trabalhar; que a Comissão de Melhoramentos se aviste então, para a solução do assunto, com os referidos industriais, a quem serão enviadas circulares expondo-lhes, conforme as deliberações desta assembleia, o sentido da classe.

Por último, depois de ser posta em relevo a heroica resistência dos mineiros de São Pedro da Cova, resolveu-se que do cofre do sindicato fosse retirada a quantia de 50,00, para auxiliar os meus mineiros.

DESPORTOS

Atlético Club Caixeiros de Lisboa

Reúne hoje, pelas 21 horas, na sua sede R. António Maria Cardoso, 20, a assembleia geral deste clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª. Discussão e aprovação dos Bases Estatutários; 2.ª. Eleições dos Corpos Gerentes e Conselho Técnico.

E' necessária a comparencia de todos os inscritos.

Coluna esperantista

Popola Esperantista Klubo.-Efetua-se hoje a primeira lição do curso para leccionadores na sede do Klubo, rua da Madalena, 225, 1.º (Associação dos Empregados de Escritório). Os alunos devem comparecer com o livro "Biladabulo", necessário para o curso. As terças-feiras realiza-se a reunião semanal do Klubo.

res. Constatou-se ainda que o objectivo dos industriais é destruir a organização sindical dos seus operários, intuito que, apesar de tudo, não logrará ver satisfeito.

Por proposta de Francisco André Correia aprovou-se que os soldadores das mencionadas fábricas, quando chamados, não resem o trabalho sem que lhes sejam pagos os dias perdidos; que, se os industriais se recusarem a satisfazer esta resolução, para as suas causas ninguém vá trabalhar; que a Comissão de Melhoramentos se aviste então, para a solução do assunto, com os referidos industriais, a quem serão enviadas circulares expondo-lhes, conforme as deliberações desta assembleia, o sentido da classe.

Por último, depois de ser posta em relevo a heroica resistência dos mineiros de São Pedro da Cova, resolveu-se que do cofre do sindicato fosse retirada a quantia de 50,00, para auxiliar os meus mineiros.

Coluna esperantista

Popola Esperantista Klubo.-Efetua-se hoje a primeira lição do curso para leccionadores na sede do Klubo, rua da Madalena, 225, 1.º (Associação dos Empregados de Escritório). Os alunos devem comparecer com o livro "Biladabulo", necessário para o curso. As terças-feiras realiza-se a reunião semanal do Klubo.

res. Constatou-se ainda que o objectivo dos industriais é destruir a organização sindical dos seus operários, intuito que, apesar de tudo, não logrará ver satisfeito.

Por proposta de Francisco André Correia aprovou-se que os soldadores das mencionadas fábricas, quando chamados, não resem o trabalho sem que lhes sejam pagos os dias perdidos; que, se os industriais se recusarem a satisfazer esta resolução, para as suas causas ninguém vá trabalhar; que a Comissão de Melhoramentos se aviste então, para a solução do assunto, com os referidos industriais, a quem serão enviadas circulares expondo-lhes, conforme as deliberações desta assembleia, o sentido da classe.

Por último, depois de ser posta em relevo a heroica resistência dos mineiros de São Pedro da Cova, resolveu-se que do cofre do sindicato fosse retirada a quantia de 50,00, para auxiliar os meus mineiros.

Coluna esperantista

Popola Esperantista Klubo.-Efetua-se hoje a primeira lição do curso para leccionadores na sede do Klubo, rua da Madalena, 225, 1.º (Associação dos Empregados de Escritório). Os alunos devem comparecer com o livro "Biladabulo", necessário para o curso. As terças-feiras realiza-se a reunião semanal do Klubo.

res. Constatou-se ainda que o objectivo dos industriais é destruir a organização sindical dos seus operários, intuito que, apesar de tudo, não logrará ver satisfeito.

Por proposta de Francisco André Correia aprovou-se que os soldadores das mencionadas fábricas, quando chamados, não resem o trabalho sem que lhes sejam pagos os dias perdidos; que, se os industriais se recusarem a satisfazer esta resolução, para as suas causas ninguém vá trabalhar; que a Comissão de Melhoramentos se aviste então, para a solução do assunto, com os referidos industriais, a quem serão enviadas circulares expondo-lhes, conforme as deliberações desta assembleia, o sentido da classe.

Por último, depois de ser posta em relevo a heroica resistência dos mineiros de São Pedro da Cova, resolveu-se que do cofre do sindicato fosse retirada a quantia de 50,00, para auxiliar os meus mineiros.

Coluna esperantista

Popola Esperantista Klubo.-Efetua-se hoje a primeira lição do curso para leccionadores na sede do Klubo, rua da Madalena, 225, 1.º (Associação dos Empregados de Escritório). Os alunos devem comparecer com o livro "Biladabulo", necessário para o curso. As terças-feiras realiza-se a reunião semanal do Klubo.

res. Constatou-se ainda que o objectivo dos industriais é destruir a organização sindical dos seus operários, intuito que, apesar de tudo, não logrará ver satisfeito.

Por proposta de Francisco André Correia aprovou-se que os soldadores das mencionadas fábricas, quando chamados, não resem o trabalho sem que lhes sejam pagos os dias perdidos; que, se os industriais se recusarem a satisfazer esta resolução, para as suas causas ninguém vá trabalhar; que a Comissão de Melhoramentos se aviste então, para a solução do assunto, com os referidos industriais, a quem serão enviadas circulares expondo-lhes, conforme as deliberações desta assembleia, o sentido da classe.

Por último, depois de ser posta em relevo a heroica resistência dos mineiros de São Pedro da Cova, resolveu-se que do cofre do sindicato fosse retirada a quantia de 50,00, para auxiliar os meus mineiros.

Coluna esperantista

Popola Esperantista Klubo.-Efetua-se hoje a primeira lição do curso para leccionadores na sede do Klubo, rua da Madalena, 225, 1.º (Associação dos Empregados de Escritório). Os alunos devem comparecer com o livro "Biladabulo", necessário para o curso. As terças-feiras realiza-se a reunião semanal do Klubo.

res. Constatou-se ainda que o objectivo dos industriais é destruir a organização sindical dos seus operários, intuito que, apesar de tudo, não logrará ver satisfeito.

Por proposta de Francisco André Correia aprovou-se que os soldadores das mencionadas fábricas, quando chamados, não resem o trabalho sem que lhes sejam pagos os dias perdidos; que, se os industriais se recusarem a satisfazer esta resolução, para as suas causas ninguém vá trabalhar; que a Comissão de Melhoramentos se aviste então, para a solução do assunto, com os referidos industriais, a quem serão enviadas circulares expondo-lhes, conforme as deliberações desta assembleia, o sentido da classe.

Por último, depois de ser posta em relevo a heroica resistência dos mineiros de São Pedro da Cova, resolveu-se que do cofre do sindicato fosse retirada a quantia de 50,00, para auxiliar os meus mineiros.

Teatro Apolo Telef. N. 4120
Companhia Otelo de Carvalho
TODAS AS NOITES
A'S 9 h
5 **NUMEROS NOVOS** na revista de maior agrado
O PE' DE MEIA
Últimas Representações

Últimas notícias

A revolução na Saxónia

BERLIM, 31.-O commissário imperial Heinze partiu do Drede com destino a esta cidade, para conferenciar com Stresemann acerca da solução da crise saxónia.

"A república da pistola"

LONDRES, 31.-A maioria dos correspondentes dos jornais ingleses na România mostram-se muito mal impressionados acerca da qualidade, categoria e personalidade de dos dirigentes do movimento separatista.

O correspondente do "Times" chama a nova república a "república da pistola em virtude de vários actos de violência a que assistiu, e manifesta a opinião de quando Matthes e os seus colegas terminarem o seu mandato se deverá escolher um governo constituído por indivíduos de melhor reputação.

Um ministro búlgaro assassinado

SOFIA, 31.-O ministro Genadrell foi assassinado próximo da sua habitação. O ex-embaixador em Berlim Gscheff, que o acompanhava, ficou gravemente ferido.

Cooperativa dos Fragateiros

A Cooperativa dos Fragateiros do Porto de Lisboa, inaugurará no próximo domingo três fragatas que adquiriu para serviço de tráfego local.

A cerimónia deve ter lugar pelas 10 horas, no cais das colunas, Terreiro do Paço.

VIDA POLITICA

Federação Comunista do Porto

Devem reunir hoje, pelas 21 horas, todos os membros das comissões administrativas das comunistas, a fim de ser apreciado um trabalho de organização e propaganda.

Pré-pesos por questões sociais

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

Comissão Central

São convidados todos os membros desta comissão, reunirem hoje, sem falta, às 20 horas, para apreciar um officio dos presos do Lincoire que require urgente andamento.

"A BATALHA" NA

RECORDAÇÕES DO SEIXAL

A saborosa uva e o inútil vinho — Onde deve ser o lugar dos idealistas

O vinho tinto

Os viticultores andavam de orleão murcha porque os cachos estavam vazios em virtude da seca ser muito grande. Mas graças a Deus nosso senhor! o tempo mudou e alguns borrorios regaram a terra e as uvas pelo que os fabricantes de vinho andavam radiantes com o benefício prestado às suas algebeiras pelo Criador.

Em face da chuva benzefeira os cachos encheram e logo a seguir procedeu-se a vindimas.

Ranchos de homens e mulheres procediam a este serviço e de parte acom-

ção e metemos estrada fora, ouvindo-se o ladrar dos cães e o gemer dos postos telegráficos fazendo as suas comunicações através dos seus fios para as estações em ligação.

Uma vez no povoado, tivemos a impressão de que estávamos numa praia ou deserto, pois os pés enterravam-se pela areia, dentro e a muito custo podíamos mexer as pernas.

O silêncio era profundo, quasi tudo dormia, excepto os religiosos que faziam as suas orações ao Baco — nesta Taberna e noutras capelinhas.

Atráidos pelo ruído lá chegamos a porta dum baú, onde nas suas meias

salvação (agui exclusão feita a Campos Lima) da pátria...

Campos Lima, cujo discurso, sempre interrompido pelos aplausos da enorme assistência, parecia electrizar, desenvolveu o problema económico e social, apresentando o procedimento do tribunal, a apresentação do procedimento do tribunal, a apresentação do procedimento do tribunal...

Como os revolucionários sociais, logo após a sua proclamação, a situação dos presos por questões sociais e, uma vez que o operariado auxilia a revolução radical, deve constituir a sua milícia, conservando as armas para obrigar a república, como período transitório, a trilhar o verdadeiro caminho e — «na hora confusa», exclamou o orador — por esta forma, prepararmos a verdadeira revolução — a Revolução Social.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos, sendo erguidos repetidas vezes a república radical, a Revolução Social, C. G. T., Batalha, aos oradores, presidente da sessão, etc.

Como representante de A Batalha, nesta cidade e em seu nome, agradeço-me penhoradamente ao dr. sr. Tagagnini Barbosa as justas referências feitas a este jornal não só aqui como aos Arcos de Val-de-Vez, agradecimento extensivo ao sr. Salustiano Correia por muitas vezes as ter feito e aconselhar a sua leitura.

Solidariedade

Na sua última reunião os estudantes e pintores resolveram contribuir com 50000, metade para os presos por questões sociais e o restante para os mineiros de São Pedro da Cova.

Operários sem trabalho

Inesperadamente pararam as obras na doca e porto desta cidade, ficando sem trabalho mais de cem operários da construção civil.

Em virtude deste facto e para não haver maior número de braços sem ter onde empregar a sua actividade, previu-se todos os camaradas da indústria a fim de não virem para esta localidade — C.

VILA VIÇOSA

30 DE OUTUBRO

Falta de organização

Accentua-se dia a dia a subida do preço de todos os géneros essenciais à vida, não se fazendo sentir o necessário equilíbrio nos salários, pelo que as classes trabalhadoras estão passando por uma tremenda crise.

Apesar de todos os males que nos afligem, nota-se a falta de organização, principalmente nos trabalhadores rurais, os mais sacrificados, atendendo à exiguidade dos seus salários.

A Federação respectiva teria a fazer se mandasse vir um seu delegado a fim de tomar conhecimento directo das necessidades da organização local, providenciando no sentido de levantar o moral dos trabalhadores rurais, pois estes, triste é dizê-lo, não têm militantes para a necessária propaganda.

Não valeria a pena tentar organizar as restantes classes?

Parece-nos que sim, atendendo a que são já bastante numerosos os seus componentes. — C.

BENAVILA

29 DE OUTUBRO

Uma especulação infame. — A baixa moral dum político reles

Como é do conhecimento dos leitores de A Batalha, realizaram-se nesta localidade no dia 21 umas festas religiosas, havendo uma procissão feita à pressa e a médio.

Para que a procissão se não realizasse reclamaram por meio dum abaixo assinado muitas criaturas, entre as quais se contavam algumas mulheres, no que foram atendidas pelo administrador do concelho que não autorizou a formação da procissão, o que não obteve visto que os homens saíram mesmo contra o estipulado na lei, não sendo este facto para admirar sabido como está, que a frente de todo este cinismo, de toda esta hipocrisia, se encontrava o não menos sinistro e não menos hipócrita, o não menos especulador e já bem conhecido de toda a organização operária, o Jaime de Castro.

O abaixo assinado de que falamos, serviu a este bandalho para fazer uma especulação mil vezes infame. E porquê? Por que vinha de procedência de indivíduos filiados na Associação dos Trabalhadores Rurais locais, que lhe não tem apoiado a sua moral baixa e vergonhosa. E daí o dizer que a Associação saíra para fora das suas atribuições manifestando-se em actos religiosos.

Ora isto é o que há de mais infame, pois que o Castro sabe perfeitamente

que a Associação não se manifestou colectivamente, mas sim al uns, muitos ou mesmo que fossem todos os indivíduos nela filiados, não fazia o sentido que o Jaime lhe quer dar, porque mesmo que a manifestação fosse religiosa não era a manifestação de uma colectiva, mas sim individual, uma vez que não reuniram para tal fim, como não reuniram.

O Castro bem sabe que a Associação não teve interferência nenhuma no caso, mas como o seu intuito era apenas fazer sair a palhacada de pau e de trapo, para satisfação dos palhaços de carne.

E para conseguir tudo isso não hesitou em calanjar a Associação, provocar o divisionismo entre os trabalhadores e incitar o povo a odiar todos os que até hoje tem sabido manter-se numa conduta de verdadeiros homens, apesar da perseguição acinosa dos vários jaimes; e que sendo rudes e incultos, já se não sente bem à sua sombra.

Nós, logo que o Jaime deu entrada nesta localidade nos meados do verão, previmos que ele este ano já não era o mesmo do ano passado, como o ano passado não era o mesmo do outro — o que não nos admirou, visto estarmos habituados a vê-lo mudar de opiniões com a mesma facilidade com que se muda de camisa — por não frequentar tanto a taberna do José Coelho pregando moral a alguns trabalhadores que também a frequentavam e bebendo alguns copos que iam quasi sempre até à embriaguez a ponto de se pôr na rua em frente da porta urinando para dentro de casa daquele pobre diabo, isto observado por nós!

De maneira que, e para terminar, viemos a saber que a transformação do homensinho este ano obedecia a um plano de conquista, isto é, baptizar o seu menino de 15 anos catolicamente, com madrinha rica e padrinho também, o que pode dar azo a uma herança choruda.

Todas estas informações que temos obtido com pouco custo nos levam a crer que sejam verdadeiras, visto a moral deste vendido ter descido tam baixo, pois na véspera do baptismo do menino, este recebeu uma carta da madrinha que deu ao pai que depois de ter abençoado disse com aquele aspecto dos gu-

lhos uma angústia? o presente uma privação? o futuro causa de imensas reações? e a propriedade um sonho sarcástico? Não, não! Deus é justo!... os que triunfam com tanta grandeza, subiram finalmente o seu Golgotha! O dia da justiça chegou enfim. E eu digo agora, como disse há pouco o pai, meus filhos: «O dia de hoje é grande, é belo dia de equidade... de justiça... e puro de toda e qualquer vindicta!»

— E aquelas palavras sagradas são o símbolo da redenção dos trabalhadores! disse o sr. Lebronn designando com o gesto a inscrição no fastigado da Madalena: Liberdade — Igualdade — Fraternidade.

Os transeúntes paravam e, saudando, brandavam com transporte: — Viva a república! — Ah! reconheço-os bem naquele acto que praticam! exclamou o fanfaneiro com os olhos arrastados de pranto, São d'ies, os proletários... que proferiram estas palavras sublimes: Já temos três meses de miséria ao serviço da república... eles, os pobres, e os primeiros que foram fulminados pela crise do comércio. E todavia, também são os primeiros a oferecer à pátria o pouco que possuem... talvez metade do seu pão de amanhã!

— Eles, os deserdados da fortuna, que dão um tal exemplo aos ricos, aos felizes da época... capazes de tanta generosidade, de tanta resignação e de tamanha patriotismo, não poderão sair nunca do cativerio em que jazem? exclamou a sr. Lebronn, A inteligência de que são privados, o constante trabalho que se sobrecarrega, saíam-lhes-lhe infrutíferos! A família será sempre para

A vida dos mineiros

Uma lenda de filantropia que se desfaz

Uma monografia sobre a condição dos operários das minas de hulla da Machine durante os últimos 100 anos, acaba de ser estabelecida por um tal sr. Ponsereau da «Sociedade Nivernaise de Letras, Ciência e Arte».

O ECHO de Paris, de 26 de Agosto, publicou uma análise da mesma monografia, aproveitando a ocasião para cobrir de flores a Schneider, o senhor de Creusot, e mostrar que a legislação social tem feito mais pela melhoria da situação dos trabalhadores que a violência e as desordens.

Vejam os como se manifestaram as «bondades» de Schneider e como foi aplicada a legislação social neste «paraíso» da Machine (Niverno).

Salários de miséria

«Antes de 1850, escreve o sr. Ponsereau, os mineiros eram alojados nuns casinhotos insalubres, insuficientemente alimentados e mal enroupados, carregados de filhos e ganhando pouco. Levavam uma existência tão dura como o carvão que eles arrancavam a golpes de picareta nas profundezas da terra.

Esta existência de animais de carga contrasta singularmente com a dos mineiros actuais deste país, os quais, ganhando um salário razoável, alimentando-se e vestindo bem e mediante um módico aluguer, habitam em bonitas casas, a cada uma das quais a poderosa Companhia Schneider, cuidadosa com o bem estar dos seus operários, junta um jardim onde o mineiro se sente feliz de descansar, ao ar livre, dos seus trabalhos subterrâneos».

O ECHO de Paris arranja a história a seu modo. A verdade é bem diferente. E' ridiculo atribuir a C. Schneider, que sucedeu a C. Gargen no fim do Império, o mérito das melhorias que se produziram na vida dos mineiros da Machine. Elas são o resultado do esforço dos trabalhadores.

Até 1894, os operários mineiros da Machine, trabalhavam 10 e 12 horas por dia, em troca dum salário máximo de «quatro francos» (oitos tostões). Os operários do exterior, mais mal pagos, não recebiam, nas categorias melhor remuneradas, «se não 2,5 francos por dia» (cinco tostões). Não era raro verem-se rapazes de 17 e 18 anos a ganharem apenas «27 soldos em cada dia» (27 centavos ou 270 reis.)

que a associação não se manifestou colectivamente, mas sim al uns, muitos ou mesmo que fossem todos os indivíduos nela filiados, não fazia o sentido que o Jaime lhe quer dar, porque mesmo que a manifestação fosse religiosa não era a manifestação de uma colectiva, mas sim individual, uma vez que não reuniram para tal fim, como não reuniram.

O Castro bem sabe que a Associação não teve interferência nenhuma no caso, mas como o seu intuito era apenas fazer sair a palhacada de pau e de trapo, para satisfação dos palhaços de carne.

E para conseguir tudo isso não hesitou em calanjar a Associação, provocar o divisionismo entre os trabalhadores e incitar o povo a odiar todos os que até hoje tem sabido manter-se numa conduta de verdadeiros homens, apesar da perseguição acinosa dos vários jaimes; e que sendo rudes e incultos, já se não sente bem à sua sombra.

Nós, logo que o Jaime deu entrada nesta localidade nos meados do verão, previmos que ele este ano já não era o mesmo do ano passado, como o ano passado não era o mesmo do outro — o que não nos admirou, visto estarmos habituados a vê-lo mudar de opiniões com a mesma facilidade com que se muda de camisa — por não frequentar tanto a taberna do José Coelho pregando moral a alguns trabalhadores que também a frequentavam e bebendo alguns copos que iam quasi sempre até à embriaguez a ponto de se pôr na rua em frente da porta urinando para dentro de casa daquele pobre diabo, isto observado por nós!

De maneira que, e para terminar, viemos a saber que a transformação do homensinho este ano obedecia a um plano de conquista, isto é, baptizar o seu menino de 15 anos catolicamente, com madrinha rica e padrinho também, o que pode dar azo a uma herança choruda.

Todas estas informações que temos obtido com pouco custo nos levam a crer que sejam verdadeiras, visto a moral deste vendido ter descido tam baixo, pois na véspera do baptismo do menino, este recebeu uma carta da madrinha que deu ao pai que depois de ter abençoado disse com aquele aspecto dos gu-

lhos uma angústia? o presente uma privação? o futuro causa de imensas reações? e a propriedade um sonho sarcástico? Não, não! Deus é justo!... os que triunfam com tanta grandeza, subiram finalmente o seu Golgotha! O dia da justiça chegou enfim. E eu digo agora, como disse há pouco o pai, meus filhos: «O dia de hoje é grande, é belo dia de equidade... de justiça... e puro de toda e qualquer vindicta!»

— E aquelas palavras sagradas são o símbolo da redenção dos trabalhadores! disse o sr. Lebronn designando com o gesto a inscrição no fastigado da Madalena: Liberdade — Igualdade — Fraternidade.

Os transeúntes paravam e, saudando, brandavam com transporte: — Viva a república! — Ah! reconheço-os bem naquele acto que praticam! exclamou o fanfaneiro com os olhos arrastados de pranto, São d'ies, os proletários... que proferiram estas palavras sublimes: Já temos três meses de miséria ao serviço da república... eles, os pobres, e os primeiros que foram fulminados pela crise do comércio. E todavia, também são os primeiros a oferecer à pátria o pouco que possuem... talvez metade do seu pão de amanhã!

— Eles, os deserdados da fortuna, que dão um tal exemplo aos ricos, aos felizes da época... capazes de tanta generosidade, de tanta resignação e de tamanha patriotismo, não poderão sair nunca do cativerio em que jazem? exclamou a sr. Lebronn, A inteligência de que são privados, o constante trabalho que se sobrecarrega, saíam-lhes-lhe infrutíferos! A família será sempre para

um conselho de guerra, depois da insurreição de Junho de 1848. As feições do fanfaneiro conservavam a expressão habitual de tranquilidade firmeza; só o rosto, exposto durante as rudes fadigas ao ar do sol, é que se tornara, por assim dizer, da cor da pedreira.

Um guarda, de sabre ao lado e de pau na mão, depois de haver percorrido alguns dos grupos dos presos, parou, como se procurasse alguém, e em seguida, agitando o pau na direcção do sr. Lebronn:

— Olá!... Número mil cento e vinte! O fanfaneiro continuou a comer o pão de munição com bastante vontade, e não respondeu.

— Número mil cento e vinte! gritou novamente o guarda. Tu não me ouves, tratante?

O mesmo silêncio da parte do sr. Lebronn. O guarda, praguejando e colérico de se ver obrigado a dar mais alguns passos, aproximou-se rapidamente do fanfaneiro, e tocando-lhe com a extremidade do pau, disse-lhe brutalmente:

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

O rosto do sr. Lebronn, quando sentiu o pau do guarda, tomou uma horrível expressão... Mas, dominando bem depressa aquele movimento de cólera e de indignação, respondeu com serenidade:

— O que queres?

— Já são duas vezes que te chamo... Mil cento e vinte! e tu não me respondes... Julgavas talvez que me iria embora? Toma sentido!

— Com mil diabos! tu és surdo, animal!

SECÇÃO DE LIVRARIA

DE

"A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:
Continente—Encomendas postais até 6 quilos 3\$50, pacotes até 2 quilos 1\$0 cada 50 grammas, e mais 2\$5 para registro em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos 6\$50, América do Norte—Pacotes até 5 quilos, 6\$00.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.
—Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.
—Eduquemo-nos e instruíamo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.
—O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	3\$00 3\$50
A. Comuna	3\$00 3\$50
A. Comuna e proletariado	4\$30 4\$80
Porque não creio em Deus	1\$00 1\$20
O Proletariado Histórico	4\$70 5\$20
Agência Lux	
O Sindicalismo e os intelectuais	4\$30 4\$80
Brando—A greve geral	4\$30 4\$80
Beccaria—No sentido em que somos anarquistas	4\$30 4\$80
Carlos Rades—A ditadura do Proletariado	4\$30 4\$80
Chapelier—Porque não creio em Deus	1\$00 1\$20
Celso Ferraris—Os partidos políticos	2\$00 2\$40
Chusca—Como não ser anarquista	4\$30 4\$80
Sr. Albert—O amor livre	5\$00 5\$40
Conte—Contra o comunismo	4\$30 4\$80
Dufour—O socialismo e a próxima revolução (2 vol.)	5\$00 5\$40
Emilio Rossi—Crítica social (2 vol.)	4\$30 4\$80
Eliseu Roldão—A evolução da lei e a anarquia	4\$30 4\$80
Elisabacher—O anarquismo	4\$30 4\$80
Elievant—Aminha defesa	4\$30 4\$80
Geo. Williams—Relatório dos delegados da I. S. V. de Moscou	4\$30 4\$80
Gladstone—A questão social no Brasil	4\$30 4\$80
G. O. N. M.—Proclamação comunista	4\$30 4\$80
Gustavo Le Bon	2\$00 2\$40
As primeiras consequências da guerra (2 vol.)	4\$30 4\$80
Estudos sociológicos da guerra europeia	4\$30 4\$80
Guyau—Ensaio de uma moral sem obrigação nem sanção	5\$30 5\$40
Educação e Hereditariedade	2\$30 2\$40
Habermas	
A conferência da Paz e a paz	3\$50 3\$60
Asilados da guerra mundial	5\$00 5\$10
O movimento operário	5\$30 5\$40
Gravet—A revolução	5\$30 5\$40
Psicologia da socialização	3\$50 3\$60
A Crise do Socialismo	4\$30 4\$80

	Pelo correio
Henrique Leão—O Sindicato	3\$00 3\$50
Heliodoro Salgado	
O culto da imaculada	5\$00 5\$50
Mentiras religiosas	2\$50 2\$60
Jean Grava	
A sociedade física e moral	5\$00 5\$50
O indivíduo e a sociedade	5\$00 5\$50
João Bonança—O Seculo e o futuro	2\$50 2\$60
Joseph J. Etior—União Social	2\$50 2\$60
Justus Ebert—Os L. W. W. na teoria e na prática	2\$50 2\$60
Krapotkin—A sociedade	4\$30 4\$80
A Anarquia, sua filosofia e seu ideal	1\$00 1\$20
A Grande Revolução (2 vol.)	2\$00 2\$40
A moral anarquista	4\$30 4\$80
Os bastidores da guerra	4\$30 4\$80
Lenine	
A Democracia burguesa e a Democracia proletária	4\$30 4\$80
Os Problemas do Poder dos Soviets	1\$50 1\$60
Landauer	
A Social Democracia na Alemanha	4\$30 4\$80
Malatesta	
O programa socialista-anarquista revolucionário	4\$30 4\$80
Manuel Ribeiro—Na linha da revolução	1\$50 1\$60
Max Nordau—A mentira religiosa	1\$50 1\$60
Nietzsche	
Anti-Cristo	2\$50 2\$60
Canção da moral	5\$00 5\$50
Nero Vascio—Ao Trabalhador	4\$30 4\$80
Rural—Georgica	4\$30 4\$80
Concepção Anarquista do Socialismo	2\$00 2\$40
Novicov—A emancipação da mulher	4\$30 4\$80
Patut e Pouget—Como fazer a revolução	5\$00 5\$50
Perfeito do Carvalho—Notas e estudos	4\$30 4\$80
Prat—Necessidade da Associação	4\$30 4\$80
Roland—A Rússia Nova	4\$30 4\$80
Rossi—A sugestão e a multiplicação	2\$00 2\$40
Sébastien Faure—Doze provas da existência de Deus	4\$30 4\$80
Tomas Pico—Sermões da Montanha	6\$00 6\$50

	Pelo correio
Trotsky—Constituição Política da República dos Soviets	4\$00 4\$50
Um de Nós—A Canção	1\$00 1\$20
Obras de literatura, ciência e ensino	
Alexandre Heraciano	
O Monge de Cister (2 vol.)	12\$00 12\$50
Lendas e Narrativas (1 vol.)	12\$00 12\$50
Cartas (2 vol.)	12\$00 12\$50
Adolfo Lima	
Educação e ensino	3\$00 3\$50
O Ensino da História	3\$00 3\$50
Alfredo Mendes—Razão (poemeta social)	4\$00 4\$50
Aquino Ribeiro	
Anatole France	5\$00 5\$50
Entrada de S. Tiago	1\$00 1\$20
Pinhas de Babilônia	1\$00 1\$20
Jardim das Tormentas	1\$00 1\$20
Terras do Demo	1\$00 1\$20
Via Sinuosa	1\$00 1\$20
Bento Farla—Missão Nova (Teatro em verso)	1\$00 1\$20
Bento Mantua	
O Pado (Teatro)	1\$00 1\$20
O Alcool e Gente Moça (Teatro)	2\$50 2\$60
A Horte e Ordinario (Teatro)	2\$50 2\$60
Binet-Sanglé—A Loucura de Jesus	2\$50 2\$60
Charles Darwin—Origem das espécies	3\$00 3\$50
Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito	1\$00 1\$20
Dehnburner	
O homem segundo a ciência	6\$00 6\$50
Dehnburner—Jesus de Nazareth	2\$00 2\$40
Denoy—Descendentes do macaco	2\$00 2\$40
Egas Moniz—A Vida Sexual	2\$00 2\$40
Eça de Queiroz (2 vol.)	9\$50 10\$00
O Primeiro Basílio	4\$30 4\$80
O Mandarim	4\$30 4\$80
Os Males (2 vol.)	1\$00 1\$20
A República	3\$00 3\$50
A Cidade e as Serras	3\$00 3\$50
Pradique Mendes	3\$00 3\$50
Casa Ramires	3\$00 3\$50
Prosa e Poesia	3\$00 3\$50
Ecos de Paris	4\$30 4\$80
Cartas Familiares	4\$30 4\$80
Cartas de Inglaterra	4\$30 4\$80
Almas de Alameda	4\$30 4\$80
Notas Contemporâneas	9\$00 9\$50

	Pelo correio
Ultimas paginas	7\$00 7\$50
Ernesto de Silva—Teatro livre e Artes	4\$00 4\$50
Ernesto Haeckel	
História da Criação	10\$00 10\$50
Origem do Homem	4\$00 4\$50
Os enigmas do universo	5\$00 5\$50
Monismo	2\$00 2\$40
Faquet	
Indicação filosófica	4\$30 4\$80
Indicação literária	5\$30 5\$80
Faria de Vasconcelos	
O Ensino Etico Social	4\$30 4\$80
Problemas escolares	3\$30 3\$80
Por terras de além mar	5\$30 5\$80
Fiamaron	
Indicação astronômica	5\$30 5\$80
Contos de Lull	5\$30 5\$80
Os habitantes dos outros mundos	5\$30 5\$80
Os habitantes dos outros mundos (2 vol.)	5\$30 5\$80
Felix Le Danec—As influências ancestrais	5\$00 5\$50
Fialho de Almeida	
Estâncias de Arte e Solidão	6\$00 6\$50
Contos	6\$00 6\$50
A Esquina	5\$00 5\$50
Aves Migradoras	5\$00 5\$50
Barbear, pentear	5\$00 5\$50
Cidade do Vicio	5\$00 5\$50
País das Uvas	5\$00 5\$50
Selva Quântica	5\$00 5\$50
Vida Ironica	5\$00 5\$50
Os vícios do homem	5\$00 5\$50
Fontenelle—Pluralidade dos mundos (2 vol.)	5\$00 5\$50
Georg	
Os vagabundos	5\$00 5\$50
Guerra Junqueiro—A Velhice do Padre Eterno (encadernado de luxo)	7\$50 8\$00
Brochado	4\$30 4\$80
Jaime Cortesão—Adão e Eva	3\$30 3\$80
Os vícios do homem	5\$00 5\$50
Italia azul	5\$00 5\$50
Jean Finot—A Ciência da Felicidade	2\$00 2\$40
Leisner—Inicição material da Luta Branca—A Escumalha 2 (2 vol.)	2\$50 2\$60
Leisner—Inicição material da Luta Branca—A Escumalha 1 (2 vol.)	2\$50 2\$60
Maivert—Ciência e Religião	5\$00 5\$50
Olivera Martins	
Helénismo e a Civilização	6\$00 6\$50
Historia da Civilização Iberica	9\$00 9\$50
Historia da República Romana	12\$00 12\$50
Historia da Portugal (2 vol.)	12\$00 12\$50
Ricas Hamann—O homem	1\$00 1\$20
Quatro Instituições	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (2 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (3 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (4 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (5 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (6 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (7 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (8 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (9 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (10 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (11 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (12 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (13 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (14 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (15 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (16 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (17 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (18 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (19 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (20 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (21 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (22 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (23 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (24 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (25 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (26 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (27 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (28 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (29 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (30 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (31 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (32 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (33 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (34 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (35 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (36 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (37 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (38 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (39 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (40 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (41 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (42 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (43 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (44 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (45 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (46 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (47 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (48 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (49 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (50 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (51 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (52 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (53 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (54 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (55 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (56 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (57 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (58 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (59 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (60 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (61 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (62 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (63 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (64 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (65 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (66 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (67 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (68 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (69 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (70 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (71 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (72 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (73 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (74 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (75 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (76 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (77 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (78 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (79 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (80 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (81 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (82 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (83 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (84 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (85 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (86 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (87 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (88 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (89 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (90 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (91 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (92 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (93 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (94 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (95 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (96 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (97 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (98 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (99 vol.)	1\$00 1\$20
Quatro Instituições (100 vol.)	1\$00 1\$20

	Pelo correio
O Brasil e as Colónias Portuguesas	6\$00 6\$50
Cartas Peninsulares	1\$00 1\$20
Sistema dos mitos e ficções religiosas	6\$00 6\$50
Orlando Marçal	
Aguas claras	5\$00 5\$50
Origem da Vida	5\$00 5\$50
Pargam	
Educação intelectual, moral e física	7\$00 7\$50
Toilet	
Sonata de Kreutzer	5\$30 5\$80
Toulouse—Como se deve educar o espirito	5\$30 5\$80
Vitor Hugo	
Francas daigica (2 vol.)	6\$00 6\$50
Novena e trêda (vol.)	6\$00 6\$50
O Reino (2 vol.)	10\$00 10\$50
Os miseráveis (2 grossos volumes)	5\$00 5\$50
Zola	
Torça (2 vol.)	4\$30 4\$80
Allegria de Viver (2 vol.)	6\$00 6\$50
Acquisição da Placenta (2 vol.)	6\$00 6\$50
Aloriana dos Rongos (2 vol.)	6\$00 6\$50
Uma página de amor	4\$30 4\$80
Biblioteca de instrução profissional	
ELEMENTOS GERAIS (encadernados)	
Algebra elementar	8\$00
Aritmética prática	8\$00
Desenho linear geométrico	8\$00
Elementos de física	8\$00
Elementos de química	8\$00
Elementos de mecânica	8\$00
Elementos de modelação ornata	8\$00
Elementos de figura	8\$00
Elementos de projeções	8\$00
Elementos de química	8\$00
Geometria plana e no espaço	8\$00
ESCRITURAÇÃO COMERCIAL	
Escrituração comercial-industrial	8\$00
Escrituração e contabilidade comercial	15\$00
Escrituração associativa	6\$00
Manual prático de correspondência comercial	10\$00

	Pelo correio
MECANICA	
Desenho de máquinas	15\$00
Material agrícola	8\$00
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor	8\$00
Problema de máquinas	9\$00
MANUAIS DE OFÍCIOS	
Fabricante de tecidos	8\$00
Foguet	8\$00
Formador e estucador	8\$00
Fundidor	8\$00
Galvanoplastia	8\$00
Pilagem	10\$00
Gravura química, eléctrica e fotográfica	2\$00
Cimento armado	16\$00
CONSTRUÇÃO CIVIL	
Acabamentos de construções	8\$00
Avenaria e cantaria	8\$00
Edificações	8\$00
Encanamentos e salubridade das habitações	8\$00
Materiais de construção	9\$00
Terraplanagem e alieiros	8\$00
Trabalhos de serralharia civil	8\$00
DIVERSAS INDÚSTRIAS	
Indústria alimentar	8\$00
Indústria do vidro	8\$00
Mil e um segredos das oficinas (brochado)	6\$00
Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20% para as despesas do porte e registro a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.	
Obras de Esperanto	
Curso Elementar de Esperanto	3\$00 3\$50
Gramática Aplicada	1\$50 1\$80

	Pelo correio
Humorajaj	1\$20 1\$30
Vortaro-Kabe	12\$00 12\$50
Krestomatia-Zamenhof	12\$00 12\$50
Postkalendaro-1923	2\$50 2\$60
Stranga Heredaĵo	17\$50 18\$00
Vojo interne de mia ĉambro	3\$00 3\$50
La fundo de Vmizero	3\$00 3\$50
Bildotabuloj (para conversação)	15\$00 15\$50
Enciklopedia Vortaro-Verax	20\$00 21\$50
Hebrea Rakontoj	6\$00 6\$50
Historio de La Lingvo Esperanto	6\$50 6\$80
Vivo de Zamenhof-Privat	20\$00 20\$50
La Rego de la Montoj (il Doré)	12\$00 13\$50
Mistero de Doloro	6\$00 6\$50
Larmen	4\$00 4\$50
Várias	
A Renovação, Revista Brasileira—Vários números, cada um a \$15	\$30
Educação Popular, Revista editada pela Universidade Popular	\$50
Vida Natural e Cultura da Vida—Revista Naturista, N.º 1 e 2, cada uma a \$15	\$30
Postais, 1.º de Maio e Avila, a \$15 e cada um a \$15	\$30
Seara Nova, cada um a \$15	\$30
La Revista Blanca (em espanhol), cada um a \$15	\$30
Páginas Libres (em espanhol), cada um a \$15	\$30
Novela Vermelha, de vários autores, cada uma a \$15	\$30
O inglês sem mestre	10\$00
O francês sem mestre	7\$50
A Internacional (Hino)	\$20
A Batalha (Hino revolucionário)	\$10
Dicionário (Cândido Figueiredo)	15\$00

Agenda